

REGISTROS DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DA BACIA DO RIO DOCE NA COLEÇÃO ICTIOLÓGICA DO MZUFV E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CONSERVAÇÃO

Rafaela Resende Costa¹

Lara Miranda Ramos²

Cidimar Estevam de Assis³

Victor de Queiroz⁴

Elisabeth Henschel⁵

RESUMO

A Coleção Ictiológica do Museu de Zoologia João Moojen da UFV contém, atualmente, mais de 12.500 lotes de peixes, a maioria proveniente da bacia do rio Doce. Esta região vem sofrendo com diversas ações antrópicas desde os anos 1930, agravando a situação após o rompimento da barragem do Fundão em Mariana. Este evento liberou bilhões de m³ de rejeitos de minério, deixando um rastro de destruição em toda a bacia do rio Doce, sendo a fauna aquática especialmente impactada. O objetivo deste trabalho é determinar quais espécies ameaçadas de peixes estão depositadas na coleção do MZUFV, valorizando a importância deste acervo para estudos e medidas de conservação da região. Diante disso, realizou-se um levantamento das espécies ameaçadas de extinção na bacia do rio Doce, tendo como base as últimas listas de espécies ameaçadas elaboradas pela IUCN e MMA, além do livro Vermelho de Espécies Ameaçadas do rio Doce. Depois, a base de dados da coleção ictiológica do MZUFV foi consultada, definindo a quantidade de espécies ameaçadas presentes neste acervo. A validação dos nomes científicos foi conferida no banco de dados do Eschmeyer's Catalog of Fishes. Até o momento, nove espécies estão ameaçadas de extinção

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa - UFV, rafaela.resende@ufv.br;

² Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Viçosa - UFV, lara.amos@ufv.br;

³ Mestre pelo Curso de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa - UFV e bolsista de Desenvolvimento Científico, Tecnológico & Inovação no Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática - Área Ambiental | Porção Capixaba do Rio Doce e Região Costeira e Marinha Adjacente (PMBA), cidimar.assis@ufv.br;

⁴ Mestre pelo curso de Biologia Animal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e Pesquisador em Análises Ambientais II no Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática - Área Ambiental | Porção Capixaba do Rio Doce e Região Costeira e Marinha Adjacente (PMBA), dequeiroz victor@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora pelo Curso de Ciências Biológicas (Genética) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Professora Adjunta da Universidade Federal de Viçosa - UFV, elisabeth.henschel@ufv.br.

na bacia do rio Doce, das quais sete possuem registros no MZUFV: *Steindachneridion doceanum* (7 lotes), *Hypomasticus thayeri* (2 lotes), *Brycon dulcis* (7 lotes), *Brycon opalinus* (10 lotes), *Megalops atlanticus* (1 lote), *Prochilodus vimboides* (59 lotes) e *Henochilus wheatlandii* (38 lotes). Diante das ameaças sofridas na região do rio Doce, esta coleção mostra um importante registro histórico dessas espécies em momentos distintos - principalmente antes e depois das grandes tragédias ambientais ocorridas nos últimos dez anos. Esse material é de fundamental importância para fomentar estudos de biodiversidade, evolução e conservação, não só dessas espécies mas das águas da bacia como um todo, enfatizando sua relevância social.

Palavras-chave: Ações antrópicas, Coleções biológicas, Desastres ambientais, Extinção, Preservação.